

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	05	--	2012	F40	20
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Ivaporunduva
LOCALIDADE	Quilombo Ivaporunduva
MUNICÍPIO / UF	Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Monada
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Narcisa Vieira	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavadora aposentada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 7/1936
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

05

--

2012

F40

20

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Não se pode precisar se Monada e Macacada, outra dança registrada nesse inventário, são designações distintas para o mesmo tipo de dança. Na fala de alguns interlocutores, monada e macacada parecem ser a mesma coisa. Mas há também descrições que as diferencia. Como deixaram de existir, não foi possível verificar em campo.

Nas descrições recolhidas em Pedro Cubas para a Macacada e em Nhunguara para a Monada, ambas remetem à movimentação dos macacos, que pulam de galho em galho. O nome Monada provavelmente vem de Mono-Carvoeiro (*Brachyteles Arachnoides*), maior primata da Mata Atlântica, espécie conhecida entre os quilombolas simplesmente como *mono*. A descrição registrada em Pedro Cubas assemelha-se aos passos registrados da mão-esquerda.

Esta descrição, na qual os brincantes vão passando um a um, dando as mãos, contrasta com a descrição recolhida em Nhunguara, segundo a qual os brincantes não se tocam, nem sequer as mãos. Em Ivaporunduva, por sua vez, surgiu outra referência do passo da monada: "vários casal vão de mãos dadas com seu par, um na frente do outro, em forma de roda. De vez em quando a dama vira o cavalheiro pra frente e depois o cavalheiro vira a dama, igual quadrilha" (Narcisa Vieira, Ivaporunduva, 2011).

Embora Porto Velho não tenha identificado a dança da monada como bem cultural, por ocasião das entrevistas sobre literatura oral surgiram versos de um tipo de brincadeira com este nome, que reproduzimos aqui:

Au au au

Pra mim me valer

Careceu trepar num pau

Aí vem a monada, aí vem

Aí vem a monada, aí vem

(Depois disso pode colocar qualquer verso no meio)

(Versos recolhidos em Porto Velho)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	05	--	2012	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

--

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SP	05	--	2012	F40	20
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

--	--

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	05	--	2012	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

05

--

2012

F40

20

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

--

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

--

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

--

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	05	--	2012	F40	20
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	20		
PESQUISADOR(ES)	Anna Maria Andrade, Juliana Ferreira e Neire Alves da Silva		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		